

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Autoconsciencioterapia do Orgulho

Self-conscientiotherapy of Pride
Autoconsciencioterapia de Orgullo

Gelson Juarez de Oliveira

Consciencioterapeuta, graduado em Administração de Empresas e Psicologia, gelsonjuarez@gmail.com

RESUMO. O presente artigo tem por objetivo estudar o orgulho sob a perspectiva da autoconsciencioterapia. Para tanto, o autor valeu-se das experimentações com a prática auto e heteroconsciencioterápica e no *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* (CFC). Foi realizada também pesquisa bibliográfica sobre o tema. Enquanto resultados, observou-se ampliação da compreensão sobre o mecanismo de funcionamento patológico e as consequências proexológicas, resultando em posicionamento homeostático de ambição evolutiva, em prol do completismo existencial. São expostas técnicas e abordagens usadas para o autodiagnóstico e o autenfrentamento do orgulho.

Palavras-chave: ambição evolutiva; autenfrentamento; mecanismo de funcionamento; vaidade.

RESUMEN. El presente artículo tiene como objetivo estudiar el orgullo desde la perspectiva de la autoconsciencioterapia. Para ello, el autor se basó en experimentos con la práctica auto y heteroconsciencioterápica y en el *Curso de Formación del Consciencioterapeuta* (CFC). También se realizó una investigación bibliográfica sobre el tema. Como resultado, se observó una ampliación de la comprensión sobre el mecanismo de funcionamiento patológico y las consecuencias proexológicas, resultando en un posicionamiento homeostático de ambición evolutiva, en favor del completismo existencial. Se exponen técnicas y abordajes utilizados para el autodiagnóstico y el autoenfrentamiento del orgullo.

Palabras clave: ambición evolutiva; autenfrentamiento; mecanismo de funcionamiento; vanidad.

ABSTRACT. This article aims to study pride from the perspective of self-conscientiotherapy. To this end, the author drew upon experiments with self- and hetero-conscientiotherapy practices and participation in the *Course for Conscientiotherapist Formation* (CCF). Bibliographic research on the topic was also conducted. The results demonstrated an expanded understanding of the pathological functioning mechanism and its proexological consequences, ultimately leading to a homeostatic po-

sitioning of evolutionary ambition in favour of existential completism. Techniques and approaches employed for the self-diagnosis and self-confrontation of pride are also presented..

Keyword: evolutionary ambition; self-confrontation; functioning mechanism; vanity.

INTRODUÇÃO

“O *orgulho* é o traço-fardo da consciência caracterizado pela distorção autoperceptiva, interpretação irrealista, falso autoconceito, convicção de superioridade, autadmiração excessiva, baixa autocrítica e prazeroso desprezo em relação aos compassageiros evolutivos, comprometendo a evolução pessoal e grupal” (Brito, 2023, p. 24.202).

Relevância. Esse traço, ainda hoje, é manifestação comum na humanidade. O orgulho é considerado por estudiosos dos afetos, a exemplo de Paul Ekman (2011, p. 206 a 208), emoção social com expressões universais presentes em diferentes culturas e sociedades.

Autodiagnóstico. Não é raro observar, na conscin orgulhosa, dificuldade para aceitar críticas, renunciar aos próprios pontos de vista, admitir os autenganos, expor-se e interagir com as demais pessoas de igual para igual. Tudo isso torna mais difícil o autodiagnóstico e tende a comprometer a autoconsecução da proéxis, levando a prejuízos evolutivos.

Incompléxis. Segundo Vieira (2019, p. 1.033), “Os motivos mais comuns dos desvios proexológicos são: poder, dinheiro, política, prestígio e sexo, em geral a partir do orgulho e da vaidade”. Conforme esse mesmo autor (*Ibidem*, p. 1.300), “A minidissidência é resultado do orgulho e da vaidade por problemas intelectivos e filosóficos”.

Pesquisa. Apesar de haver citações na literatura conscienciológica sobre o tema, existem poucas publicações específicas (Almeida, 2023, p. 6.618; Brito, 2023, p. 24.202; Habib, 2012, p. 139 a 154; Lopes, 2023, p. 24.217; Steiner, 2012, p. 128 a 132).

Características. Para esses autores, as características principais do orgulho são: distorção autoperceptiva a maior, com convicção de superioridade; interpretação irrealista dos fatos e parafatos, com tendência a superestimar as próprias qualidades e conquistas e minimizar as dos outros; autadmiração excessiva e baixa autocrítica.

Autescravidão. Desse modo, o orgulhoso mantém-se *escravo de si mesmo* (Vieira, 2007, p. 193), preso na autopensividade e fechadismo, enredado em preconceitos, neofobias e inacessível a ponderações externas, comprometendo a evolução pessoal e grupal.

Consenso. Não há consenso claro quanto à existência de orgulho homeostático nem do diagnóstico diferencial com outras condições aproximadas, ao modo da vaidade e da prepotência.

Ciência. Para a autora Jessica L. Tracy (2013, p. 64), da ciência convencional, “Ao compreender a natureza dupla do orgulho, podemos aprender a aproveitar essa emoção para aproveitar ao máximo nossos objetivos e aspirações”.

Conscienciologia. Em pesquisa nas duas últimas obras de Vieira (1932–2015), *Léxico de Ortopensatas* (2019) e *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (2014), não há abordagem homeostática sobre o orgulho.

Autoquestionamento. *Chamar de orgulho homeostático seria alguma forma de eufemismo do orgulhoso por não querer admitir os próprios erros, fraquezas ou, até mesmo, o autodiagnóstico do orgulho?*

Objetivo. O objetivo deste artigo é ampliar a pesquisa sobre o orgulho e tentar responder, sob a perspectiva da Consciencioterapeuticologia, algumas indagações em relação a esse traço.

Autoconsciencioterapia. O orgulho foi tema da autoconsciencioterapia deste autor durante a heteroconsciencioterapia clínica, no ano de 2023, e do *Curso para Formação do Consciencitepeuta* (CFC), em 2024.

Labcon. Compartilhar o laboratório pessoal (labcon) desse processo consciencioterápico tem por intuito ajudar compassageiros evolutivos com interesse no tema e fomentar o debate sobre esse diagnóstico.

Metodologia. O método de pesquisa utilizado combinou revisão bibliográfica nas áreas da Conscienciologia, Psicologia e Lexicologia com a exposição de dados autoconsciencioterápicos.

Estrutura. O artigo está organizado em duas seções e 7 subseções:

I. Aspectos gerais do orgulho.

1.1 Diagnóstico diferencial do orgulho.

1.2 Efeitos antievolutivos do orgulho.

1.3 Efeitos holossomáticos do orgulho.

II. Autoconsciencioterapia aplicada ao orgulho.

2.1 Autoinvestigação.

2.2 Autodiagnóstico.

2.3 Autenfrentamento.

2.4 Autossuperação.

I. ASPECTOS GERAIS DO ORGULHO

Lexicoterapia. A essência das definições de orgulho pesquisadas por este autor, em pouco mais de 20 dicionários¹, envolve sentimento de prazer, de grande satisfação sobre algo que é visto como alto, honrável, altivo, creditável de valor e honra, ou dignidade pessoal; por outro lado, há o entendimento de ser um sentimento egoísta, de admiração pelo próprio mérito, excesso de amor-próprio; arrogância, soberba, imodéstia; atitude prepotente ou de desprezo pelos outros.

1. Aurélio; Francisco Fernandes; Infopédia; Dicio-Dicionário Online; Dicionário Caldas Aulete; LP Rocha Pombo; Novo Brasil Dicionário Ilustrado; Dicionário Gama; Dicionário O Globo; Dicionário Didático Básico; Dicionário Barsa; Dicionário Enciclopédico Brasileiro; Larousse Cultural; Dicionário Sintético da Língua Portuguesa; Dicionário Online da Língua Portuguesa; Dicionário Sacconi; Dicionário Houaiss; Dicionário de Psicologia e Psicanálise Álvaro Cabral; Dicionário de Psicologia Valmir Adamor da Silva; Dicionário de Psicologia Larousse do Brasil; Dicionário de Psicologia 1956; Fondo de Cultura e Economia de Buenos Aires-México; Dicionário Analógico Francisco Ferreira Azevedo; Dicionário de Psicologia APA e Dicionário Michaelis.

Tipos. Tracy (2013, p. 64) define 2 tipos de orgulho:

“O orgulho é o que nos compele a almejar alto, em vez de simplesmente sobreviver — e, nesse sentido, é uma virtude. No entanto, o orgulho também tem um lado sombrio, uma faceta que lhe rendeu a fama de pecado capital. [...] Um traz à tona o que há de melhor na natureza humana, e o outro provoca o pior”.

Tipologia. O orgulho, na ciência convencional, tem sido classificado em duas categorias:

1. **Homeostática** (saúdável, positiva, virtuosa): quando a pessoa se sente melhor consigo mesma em relação ao sucesso pessoal.

2. **Patológica** (arrogante, negativa, sombria): quando a conscin tem comportamentos de competição, dominação ou de superioridade e disposição para intimidar e menosprezar os outros.

Trafar. Quando a satisfação íntima envolve comparação, necessidade de expor as próprias conquistas, mas desmerecendo ou diminuindo os outros, revela o traço do orgulho com *loc* externo para formar o autoconceito.

Multifacetado. O orgulho patológico manifesta-se de diversas maneiras e níveis, a exemplo do poder, vaidade intelectual, moralismo e heterojulgamento ou autolegitimação espiritual.

Abordagens. Na vivência deste autor, e em conformidade com Steiner (2012, p. 129), o que geralmente é considerado orgulho saúdável está relacionado à satisfação mediante realizações pessoais ou de terceiros.

Autovalorização. Esse movimento mais positivo em relação a si mesmo e aos outros é impulsionador da consciência a se melhorar, realizar autorreciclagens existenciais e, portanto, evoluir, sendo mais bem compreendido pela expressão *autovalorização teática*.

Teática. Segundo Vieira (2019, p. 259, grifo nosso) “O *autorreconhecimento cosmoético* não é manifestação de orgulho pessoal, mas pode ser uma *autovalorização teática*, capaz de expandir a autocognição e a autoconfiança nas tarefas interassistenciais da conscin, homem ou mulher”.

Ambição. A partir da autovalorização teática, há a autoconstatação de conquistas no sentido de ambição evolutiva e da autocompetitividade sadia. Conforme Vieira (2019, p. 86), “Quando se tem a ambição evolutiva, o egoísmo, a vaidade, o orgulho, a inveja, a avareza, o cabotinismo e o cinismo já foram superados pela conscin”.

Contraponto. Nesse contexto, em ordem alfabética, são apresentados 11 conceitos cosmoéticos em contraposição ao orgulho:

01. **Ambição evolutiva:** o anseio evolutivo por fazer sempre mais e melhor em termos de autossuperações e interassistências.

02. **Anonimato:** poder interassistencial evolutivo acima das vaidades humanas, ao modo do anonimato do Serenão.

03. **Anticonflitividade:** a liberdade e a autenticidade sem orgulho e o princípio assistencial de que aconteça o melhor para todos.

04. **Autorrealizações:** a realidade consciencial silenciosa com satisfação íntima pelos feitos autevolutivos.

05. **Autorreconhecimento cosmoético:** atualização pessoal autêntica do momento evolutivo.

06. **Autovalorização teática:** autorreconhecimento cosmoético das autocognições adquiridas nos autenfrentamentos com autovalor ínsito e silencioso.

07. **Brio cosmoético:** manifestação da dignidade consciencial sustentada pela autovalorização teática, refletindo nobreza de caráter.

08. **Egocídio:** parar de pensar só em si mesmo e vivenciar a omniterapia.

09. **Exemplarismo pessoal:** romper com as automimeses dispensáveis e abrir-se para a condição de cobaia evolutiva.

10. **Interassistência:** assistir a todos, aberto para o Cosmos.

11. **Traforismo:** uso das qualidades em prol da evolução. O autorreconhecimento das qualidades sem cabotinismo.

1.1. Taxonomia do Orgulho.

Assertividade. Quando os matizes, ou variações do orgulho, são compreendidos nas diversas formas e manifestações, melhora a precisão do autodiagnóstico, favorecendo, por sua vez, a assertividade nos autenfrentamentos.

Taxologia. A seguir, são apresentadas 19 classificações, variações ou aproximações simples do orgulho, em ordem alfabética, e os respectivos exemplos de manifestação:

TABELA 1. TAXOLOGIA DO ORGULHO E EXEMPLOS DE MANIFESTAÇÃO.

Variação ou sinonímia	Taxologia do orgulho	Exemplos de manifestações
Afetação	Orgulho simulado	A conscin se manifesta de modo artificial, com afetação, simulando o que não é.
Alarde	Orgulho de ostentação	A conscin se manifesta com exibicionismo ou alarde, ostentando o que tem, <i>ou queria ter</i> .
Altaneria	Orgulho altivo	A conscin se manifesta com grandiosidade ou magnanimidade, por seus altos feitos - acha-se o máximo.
Altivez	Orgulho nobre	A conscin se manifesta <i>presunçosa</i> e dominada pela <i>arrogância</i> dos seus próprios méritos e qualidades.
Amor-próprio	Orgulho próprio	A conscin orgulhosa manifesta excesso de amor-próprio.
Arrogância	Orgulho insolente	A conscin se manifesta atribuindo-se a direitos, poderes ou privilégios – “ <i>você sabe com quem está falando?</i> ”.

Varição ou sinonímia	Taxologia do orgulho	Exemplos de manifestações
Bazófia	Orgulho fanfarrão	A conscin se manifesta com vantagem, em atitude teatral exacerbada, virtudes que não tem.
Brio	Orgulho honroso	A conscin se manifesta de maneira digna e valorosa em razão de bravura e coragem.
Empáfia	Orgulho vão	A conscin se manifesta de maneira presunçosa naquilo que não é.
Imodéstia	Orgulho imponente	A conscin se manifesta sem humildade.
Insolência	Orgulho desrespeitoso	A conscin se manifesta de maneira desaforada e atrevida.
Jactância	Orgulho exagerado	A conscin se manifesta de maneira a gabar-se ou vangloriar-se de seus próprios méritos.
Prepotência	Orgulho tirano	A conscin se manifesta de maneira opressiva ou tirânica, com poder e autoridade.
Presunção	Orgulho aparente	A conscin se manifesta presumindo ser capaz de fazer algo que não pode ou ser algo que não é.
Prosápia	Orgulho genético	A conscin se manifesta de maneira orgulhosa da sua linhagem ou raça.
Soberba	Orgulho excessivo	A conscin se manifesta de maneira grandiosa, esplêndida, orgulhosa ao extremo, com desprezo aos outros – “nariz empinado”.
Vaidade	Orgulho ilusório	A conscin se manifesta de maneira instável, pois necessita de aprovação do outro.
Vanglória	Orgulho convencido	A conscin se manifesta de maneira a envaidecer-se de qualidades ou feitos em demasia ou sem razão.
Ufania	Orgulho regozijador	A conscin se manifesta de maneira intensa, com prazer pelo seu mérito, alegra-se em excesso ou contenta-se muito.

Fonte: Resultado da *Técnica da pesquisa em dicionários especializados* (Ver Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 40) aplicada por este autor no Holociclo, CEAEC, Foz do Iguaçu.

Matizes. A consciência orgulhosa pode apresentar um ou mais dos matizes apresentados na tabela 1, de acordo com o caso ou a situação do momento.

1.2 Efeitos Antievolutivos do Orgulho.

Escala. De acordo com Vieira (*apud* Pelissari, *et al.*, 2024, p. 203), no caso de consciências mais evoluídas, ao modo do Serenão², o traço do orgulho não se manifesta mais. Para esse autor, “O pré-serenão vulgar que já deixou o egoísmo, a vaidade, o orgulho, o cabotinismo *grosso* e começou a ter ambição evolutiva, já é o vaga-lume. Tudo começa na teoria”.

Racionalidade. Vieira (2019, p. 132) também afirma que o orgulhoso tem dificuldade de se classificar racionalmente na escala evolutiva.

Complexo. O orgulho tende a ser fator estagnante da progressão evolutiva da consciência. Esse traçar é complexo, multifacetado e tem vários efeitos durante as fases da vida do intermissivista, tanto no intrafísico, a exemplo de dificultar a autexposição cosmoética, quanto no extrafísico, ao modo de bloqueio do parapsiquismo, dificultando o entrosamento junto aos amparadores.

Evasão. Segundo Leite (2023, p. 15.785), durante o Curso Intermissivo (CI), alguns alunos desistem das aulas antes de as terminarem, em razão de apego à autoimagem, ou egão, além de variados medos, orgulho, soberba, vexame, entre outros.

Esbregue. Conforme Vieira (2019, p. 1.409), “Todos os que se manifestam com orgulho levam algum esbregue retificador em certo momento da vida evolutiva”. Um grande número de conscins intermissivistas podem não chegar à CCCI em função desse traço, envolvidos ainda com processos patológicos, não raro, derivados do poder.

Origem. O orgulho, em alguns casos, mantém-se apesar do poder perdido (Ostracismo) nesta ou em retrovida. A conscin tem necessidade de *ser maior* ou sentir-se mais importante do que os outros.

Paragenética. “A *síndrome do ostracismo paragenética* é o estado mórbido resultante da perda de algum tipo de poder humano em determinada vida pregressa e consequente ostracismo, ainda sentido na atual existência intrafísica da conscin” (Haymann, 2011, p. 125).

Ressoma. O portador dessa síndrome, ao ressomar sem as *benesses* do poder pretérito, tende a sentir-se inadaptado, inconformado com a própria condição, e sofre sem o *heterorreconhecimento* do pseudovalor temporal.

Estagnação. Quando a conscin se acha superior a outras, demonstra falta de abertismo nas relações e, com isso, fica estagnada em alguns aspectos mais evolutivos da sua existência, por mais que tenha sucesso em algumas áreas da vida.

Reciclagem. O traçar do orgulho, comumente, é mais difícil de ser reciclado, pois o orgulhoso não reconhece esse traço como sendo parapatológico, dificultando ou até impossibilitando o autodiagnóstico. Consequentemente, não faz os devidos autenfrentamentos.

1. Ver *Escala Evolutiva das Consciência In: Vieira; Homo sapiens reurbanisatus*; 2004, p. 198.

1.3 Efeitos Holossomáticos do Orgulho.

Preparação. No CI parecem ser ajustadas várias condições favoráveis à consecução da programação existencial (proéxis), ao modo da ressonância em megacidade ou determinado país considerado o *front* da batalha aut-evolutiva (Vieira, 2003, p. 52 e 53). Nesse sentido, também devem ocorrer barreiras autoimpostas, com objetivo de arrefecer traços patológicos que reforçariam, por exemplo, o traço de orgulho intelectual anticosmoético.

Soma. Em alguns casos, há patologias somáticas, tais como paralisia, amaurose, surdez ou gagueira, como formas de contenção da manifestação do orgulho, vaidade e arrogância.

Energossoma. A autopenalidade do orgulhoso de ser superior cria autoblindagens, impedindo trocas energéticas e, conseqüentemente, prejudicando as interrelações, os acoplamentos conscienciais e a qualidade interassistencial.

Psicossoma. Outra consequência dessa autoblindagem é o bloqueio cardiochacral, reforçando a dificuldade da consciência em se expressar e ter contato com as próprias emoções.

Mentalsoma. Em outros casos, patologias cognitivas podem resultar de atos anticosmoéticos em vidas pretéritas da consciência prepotente, arrogante, vaidosa, orgulhosa, enredada em preconceitos, neofobias e inacessível a ponderações lógicas.

Parapsiquismo. A postura egoica do orgulhoso compromete a interação e a comunicação com conscins e consciências, pois, geralmente, ele está mais preocupado consigo e tem pouco interesse no outro. O autofoco excessivo e a indisposição às críticas e sugestões alheias dificultam a realização e o recebimento da assistência, intra e extrafísica, mesmo com o esforço dos amparadores.

Aspectos. Outros aspectos dificultadores das interrelações manifestados pela consciência orgulhosa são: o desdém e a indiferença ou desafeição; a intolerância; a impaciência; a impulsividade; o controle; a falsa autossuficiência ao não pedir ajuda; a teimosia; e a competição.

II. AUTOCONSCIENCIOTERAPIA APLICADA AO ORGULHO

Orgulho. Este autor é pesquisador da Conscienciologia desde 2013, cujo foco de autossuperação sempre foi a pensividade religiosa. Apesar de ter pouco mais de 10 anos nesses estudos, foi surpreendido, durante o *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* (CFC), com a possibilidade diagnóstica do orgulho.

Hipótese. A partir dessa hipótese, aplicou as 4 fases do ciclo autoconsciencioterápico, expostas a seguir, para o aprofundamento autopesquisístico:

2.1 Autoinvestigação.

Dados. A *autoinvestigação* é a fase de levantamento de dados (ver Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 166). Paradoxalmente, na autoconsciencioterapia aplicada ao orgulho, buscando resposta para os problemas pessoais, especialmente de cognição, escrita e leitura, recebeu o diagnóstico psicopedagógico, aos 64 anos de idade, de dislexia.

Transtorno. O transtorno de dislexia muitas vezes gera confusão mental, problema com memória e sentimento de desorganização. Nos estudos feitos com o auxílio da ressonância magnética (IRM), são relatadas atividades reduzidas no giro angular que liga o córtex visual e a área da associação visual com a área de linguagem (Frank & Livingston, 2003, p. 6 a 14).

Questionamento. Nessa condição, ficou a pergunta de pesquisa: *Qual a relação da dislexia com o orgulho? Esse transtorno de aprendizagem teria atenuado traços de vaidade intelectual, cultivados em vidas pretéritas?*

Técnicas. Para responder a essas questões, foram aplicadas duas técnicas, expostas a seguir em ordem alfabética:

A. **Técnica da autobiografia consciencial temática** (Almeida; Haymann & Remedios, 2022 p. 884):

Poder. A utilização dessa técnica foi útil para identificar a relação do orgulho com o poder. A partir da pesquisa autobiográfica, surgiu a hipótese de a ressonância atual deste autor ter sido em condições intrafísicas que não favorecessem o desenvolvimento da intelectualidade, justamente para o arrefecimento da manifestação do orgulho derivado de alguma forma de poder temporal no passado.

Performance. No registro da infância, na fase de aprendizado escolar, detectou preocupação com a *autoperformance* a fim de receber elogios e ressaltar uma autoimagem de excelência ou perfeição.

Insatisfação. Notou, ainda, insatisfações constantes com a vida, melancolia, isolamento social, poucos amigos, desmotivação para enfrentar desafios e coisas novas, timidez e medo de autexposição. Embora esses traços possam configurar vários diagnósticos, há a hipótese, no caso pessoal, de estarem correlacionados à *síndrome do ostracismo* ou luto pela perda do poder, algo difícil para o orgulhoso aceitar.

Política. O envolvimento em política partidária junto a familiares nesta vida reforçou a hipótese de ter tido poder político em vidas passadas.

“Incidência. A *Politicologia* está entre as áreas da experiência humana de maior incidência da *síndrome do ostracismo*, tanto na modalidade genética quanto na paragenética, tendo em vista o fato de determinados cargos políticos permitirem direcionar a marcha dos acontecimentos intrafísicos, além de controlar e influenciar a vida de milhões de consciências, ou mesmo de nações inteiras” (Haymann, 2011, p. 82).

B. **Técnica dos 50 dicionários** (Vieira, 2004, p. 125):

Dicionários. A *técnica dos 50 dicionários* foi realizada no Holociclo (CEAEC), a partir do levantamento de sinônimos e termos análogos às palavras orgulho e ostracismo, tanto em léxicos da língua portuguesa e espanhola quanto temáticos – de psicologia e psicanálise.

Abordagens. Esse estudo, pelo qual foram compiladas 26 definições, foi de suma importância, pois expandiu o entendimento das diferentes abordagens sobre o mesmo tema e o autorreconhecimento do traço do orgulho como prioritário para a autossuperação.

Aceitação. Admitir esse tráfego, agora explícito, foi o principal passo para o continuísmo da autopesquisa em direção à identificação do mecanismo de funcionamento parapatológico pessoal, na fase do autodiagnóstico.

2.2 Autodiagnóstico.

Autocognição. Na fase do autodiagnóstico, para maior profundidade, mostrou-se necessário manifestar algum nível de autocognição, por exemplo, saber nominar as emoções e não temer enxergar a autorrealidade.

Técnicas. Com esse objetivo, foram utilizadas 3 técnicas, descritas a seguir em ordem de autaplicação, disponíveis no *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* (Almeida; Haymann & Remedios, 2022), na busca de esclarecimento acerca do mecanismo de funcionamento pessoal:

A. *Técnica do enfrentamento do Malestar* (p. 1.103):

Autopercepção. Além de favorecer a autopercepção, esta técnica ajudou na chegada holopensênica e no aprofundamento de facetas do orgulho que estavam se manifestando, ao modo dos 4 exemplos, a seguir, na tabela 2:

TABELA 2. EXEMPLOS DA AUTOCHECAGEM PENSÊNICA EM SITUAÇÕES DE MALESTAR.

Situação de malestar	Pensamento	Sentimento	Energia	Traço
Exposição de ideia não aceita	Desvalorização	Raiva	Autencapsulamento	Vaidade
Heterapon-tamento de erros	Inferioridade	Irritação	Descompensação energética	Orgulho
Não pedir ajuda	Autossuficiência	Medo de ser julgado	Autencapsulamento	Superioridade
Receber críticas	Ter sido injustiçado	Indignação	Descompensação energética e entropia	Vaidade

B. *Técnica da Percepção das Autojustificativas* (p. 996):

Conhecimento. As justificativas pessoais eram relativas à defesa de possíveis erros ou diante da falta de conhecimento sobre algo. Percebeu-se o uso do jargão *já sei* para encerrar a conversa quando ficava claro para si mesmo o desconhecimento sobre o assunto, abortando oportunidades de novos aprendizados.

Aplicação. A partir dessas duas técnicas autodiagnósticas, foi possível listar 19 traços ou manifestações relacionadas ao orgulho, em várias situações do cotidiano, enumeradas a seguir, em ordem alfabética:

01. **Antissociabilidade.** Sectarismo e acepção de pessoas.

02. **Apriorismo.** Apriorismo, com autojustificação do *eu já sei*, perdendo a oportunidade de aprender sobre o assunto.

03. **Arrogância.** Dificuldade em pedir ou admitir a necessidade de ajuda.
04. **Autestima.** Orgulho como compensação da autestima baixa.
05. **Autopercepção.** Dificuldade com a autopercepção dos sentimentos.
06. **Fechadismo.** Melindre com opiniões e comentários de terceiros; incômodo com *feedbacks* negativos.
07. **Ficcionismo.** Mentiras para acobertar erros.
08. **Independência.** Ser independente e não precisar de ninguém.
09. **Intolerância.** Intolerância aos próprios erros.
10. **Competitividade.** Comparação com os outros.
11. **Controle.** Evitação de situações de autexposição nas quais poderia comprometer a imagem pública.
12. **Desafeição.** Represália às pessoas que o tratem como sendo *inferior*.
13. **Intelectualidade.** Falta de intelectualidade enquanto gatilho para a manifestação do orgulho.
14. **Impaciência.** Superficialidade e irritação nos momentos de heteroquestionamentos e provocações alheias.
15. **Impulsividade.** Decisões rápidas *para fugir* do desconforto em admitir que não sabe.
16. **Perfeccionismo.** Orgulho na busca de ser perfeito perante os outros.
17. **Rigidez.** Autoconvicção de estar sempre certo.
18. **Superficialidade.** Fuga do aprofundamento em diversos momentos do cotidiano e quanto aos próprios sentimentos para evitar o sofrimento ou evidências de incoerências.
19. **Teimosia.** Insistir em estar certo e não mostrar fragilidades perante os outros.

C. *Técnica da Descrição do Mecanismo de Funcionamento Consciencial* (p. 913):

Compreensão. Esta técnica consistiu na organização e análise dos dados levantados na fase de autoinvestigação, culminando com o mapeamento do mecanismo de funcionamento patológico.

Identificação. Foram identificadas 9 situações com diferentes respostas aos estímulos provocados nas interrelações:

1. Ao perceber o próprio erro, ficava indignado consigo, emergindo irritação, frustração e muita raiva; assim, reagia com impulsividade para resolver o problema, rebaixando o discernimento e se iludindo com *falsa* sensação de controle da situação.
2. Na discussão de algum assunto em grupo, entrava no processo de vaidade intelectual e competitividade, tentando mostrar mais conhecimento que os outros, mesmo sem os ter, acabando por cometer gafes ou *batatadas*.
3. Em rodas de conversa sobre fatos ou conhecimentos específicos, fazia colocações para ser o centro das atenções e sentir-se importante.

4. Nas tarefas em grupo, quando alguém cometia um erro, ficava irritado e intolerante com a pessoa. Agia de modo a desqualificá-la por meio da heterexposição dos tráfes.

5. Quando manifestava uma ideia em grupo e não era ouvido, ficava irritado, sentindo-se desvalorizado, fechando-se com orgulho ferido.

6. Quando recebia *feedback* negativo, sentia-se frustrado, com sensação de inferioridade, e iniciava o processo de ruminação mental sobre o assunto, isolando-se.

7. Quando se sentia frustrado, enganado ou injustiçado, fechava-se e ignorava as pessoas como forma de revide.

8. Em exposições sobre assuntos que dominava, a comunicação tornava-se prolixa e, por vezes, para compensar o sentimento de inferioridade, monopolizava os diálogos, tendendo ao convencimento (proselitismo) e advogando sobre a competência pessoal naquela área.

9. Sempre que era interpelado, usava justificativas e explicações desnecessárias e prolixas.

Autoconflito. Para a manutenção desses traços ou manifestações patológicos, este autor percebeu despendendo grande carga energética, pois demandava estar em defesa da autoimagem permanentemente, gerando auto e heteroconflitos e desgastes desnecessários.

Autassédio. Percebeu também o autassédio com padrão de inferioridade e o medo de os outros o acharem incapaz. Tais patopenseões pareciam paradoxais, pois, para o orgulhoso, o autoconceito é elevado. No caso pessoal, a hipótese seria de o orgulho ser uma forma de compensação da baixa autestima.

Carência. O autassédio era reforçado pela carência da intelectualidade, a qual sempre foi considerada um valor, porém, na prática, ainda idealizado, portanto, um tráfal.

Esquema. A seguir, é demonstrado o esquema do mecanismo de funcionamento patológico do autor:



ESQUEMA 1. MECANISMO DE FUNCIONAMENTO PATOLÓGICO DO AUTOR

2.3 Autenfrentamento.

Multidimensionalidade. Foram percebidos, durante o período dos atendimentos clínicos, fatos, parafatos, repercussões evolutivas e grupos de assistidos com perfil do orgulho advindo do belicismo e da religião, oscilando em agressividade contida e autovitimização com submissão.

Intervenção. O autor também percebeu, em vários momentos, intervenções dos amparadores em dinâmicas parapsíquicas, curso *Acoplamentarium* e paracirurgias realizadas em cursos de campo ao modo do ECP2 – *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* –, contribuindo para os desbloqueios encefálicos, melhorando a cognição.

“A *prova do orgulho* é o experimento provante ou o exame lógico da manifestação capaz de demonstrar o ato ou a reação de orgulho, a prova da psicossomática de determinada pessoa, na condição de fato cabal, indício marcante, realidade insofismável e, por fim, conceito consensual” (Vieira, 2023, p. 27.770).

Técnica. Este autor colocou-se à *prova do orgulho* enquanto recurso técnico para as reciclagens da pensenidade religiosa, a exemplo de apresentação e discussão de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia no Tertulianum*, participação nas provas de Conscienciologia e de Consciencioterapeuticologia, curso *Conscin-Cobaia* da Conscius, prática diária da tenepes, apresentação de artigos e em consciencioterapia clínica.

Remissão. Com essa prática, houve o enfrentamento com remissão indireta do orgulho. Conforme Vieira (2014, p. 267), “No contexto das experimentações das tarefas energéticas, pessoais, diárias, ocorre a remissão indireta, pouco a pouco, da autoconflitividade”.

Enfrentamento. A partir do melhor entendimento do orgulho e dos seus efeitos, ampliou-se a cosmovisão sobre o assunto, favorecendo o planejamento do autenfrentamento a partir da aplicação de pelo menos 6 técnicas do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* (Almeida; Haymann & Remédios, 2022), descritas a seguir, contendo ações práticas e factíveis na busca da remissão, nesta vida, desse traço, provavelmente de origem paragenética:

1. **Técnica da Qualificação da Intenção** (p. 1.007): os questionamentos: *Por quê? Para quê? Para quem?*, utilizados para a investigação da intencionalidade e do nível de autocorrupção, demonstram o foco nas interações pessoais: se em si mesmo ou no outro. O objetivo é desenvolver postura de maior empatia e assistência.

2. **Técnica da Autopredisposição Fraternal** (p. 893): com essa técnica, consideram-se, de antemão, as pessoas como potenciais amigos evolutivos, predispondo à interação com autabertismo e acolhimento fraterno, criando espaço para ser ajudado e ajudar. Com sua aplicação, há maior aproximação com as pessoas, com autoconfiança e até mesmo gratidão, sem medo de ser julgado.

3. **Técnica da Autexpressão Autêntica** (p. 877): ao explicitar os próprios pensamentos de modo genuíno, claro e transparente, admitindo as deficiências cognitivas, sem autovitimizações nem proselitismos, as interações são qualificadas com consciências intra e extrafísicas com foco na interassistência.

4. **Técnica do Espelhamento dos Erros** (p. 1.111): mediante a aplicação dessa técnica, a pessoa compreende que os erros são uma forma de aprendizagem. Isso a torna ciente de que todos os humanos podem cometer falhas, resultando na supressão de incômodos ou reatividades.

5. **Técnica da Eliminação das Autojustificativas** (p. 922): quando sentir a necessidade de justificar, calar-se, ouvir e ponderar se estaria em defesa de algo sem a devida autorreflexão, admitindo quando não sabe. Faz-se necessário ao orgulhoso *desarmar-se*, mas em autovigilância contínua, para melhorar os relacionamentos, o humor e a autoflexibilidade.

6. **Técnica da Descrição do Mecanismo de Funcionamento Consciencial** (p. 913): com essa técnica, faz-se a anatomização autodiagnóstica, identificando variáveis intra e extraconscienciais atuantes na automanifestação do mecanismo de funcionamento pessoal.

Destemor. Os trafores da determinação, foco, organização e destemor, utilizados no autenfrentamento do orgulho, também contribuíram para o processo de autossuperação da dislexia, implementando novas habilidades para facilitar a leitura e a escrita.

Mecanismo. Após análise parasemiológica do orgulho, especialmente em decorrência da vaidade intelectual, perceberam-se prolixidade e proselitismo nas manifestações e elaboraram-se estratégias de autenfrentamento diferenciado, conforme descrição a seguir:

A. **Prolixidade:** estratégia de autenfrentamento:

1. Refletir antes de falar.
2. Tem conhecimento para falar? Se não, abster-se; se tem, sintetizar o assunto.
3. Ouvir mais o outro.
4. Prestar atenção se o outro está interessado no assunto. Se não tiver interesse, calar-se e trabalhar as energias pessoais.

B. **Proselitismo:** estratégia de autenfrentamento:

1. Checar a intenção da comunicação.
2. Certificar-se se o outro está interessado no assunto.
3. Prestar atenção se o ritmo e o tom da fala estão adequados ao diálogo sem convencimento.
4. Estar aberto aos argumentos da outra pessoa.
5. Se perceber que o outro perdeu o interesse, calar-se e trabalhar as energias.

Cosmoética. Para o autenfrentamento de um traço complexo, de múltiplas facetas, sugere-se o emprego do realismo cosmoético ao modo de discernimento máximo, moral e emocional, a partir da teática com holopensene pessoal sempre saturado de autorreflexões sadias.

Autovigilância. No processo de autenfrentamento do orgulho, que tem como característica múltiplas facetas e dificuldade de aprofundamento, este autor mantém-se em *autovigilância ininterrupta*.

“Definologia. A *autovigilância ininterrupta* é o ato, efeito, condição profilática permanente ou medida preventiva contínua, para toda a vida intrafísica da conscin, homem ou mulher, quando anteriormente vitimizada por alguma enfermidade ou distúrbio suscetível de retornar, de recidivar, infligir transtorno ou ameaçar a saúde física ou mental, pessoal, fundamentada na técnica da omissuper ou omissão superavitária cosmoética” (Vieira, 2023, p. 6.792).

2.4. Autossuperação.

Autossuperação. A fase de autossuperação tem por objetivo alcançar novo patamar de homeostase holossomática embasado em parâmetros práticos, claros e mensuráveis do processo de autocura de determinado tráfaro ou doença consciencial (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 189 e 1.170).

Homeostase. O *Mecanismo de Funcionamento Consciencial Homeostático* revela o “padrão de manifestação cosmoético e pró-evolutivo do evoluciente perante determinado fato, parafato, realidade ou pararrealidade do Cosmos, mantenedor e gerador de saúde consciencial” (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 539).

Mensuração. A estratégia adotada foi realizar a mensuração das situações nas quais o mecanismo do orgulho esteve presente para análise posterior e, se necessário, reajuste do planejamento autoconsciencioterápico. Eis 4 exemplos de mensurações realizadas:

1. Número de gafes cometidas.
2. Número de justificativas mediante interpelação por outra pessoa.
3. Número de ocorrências de prolixidade ou proselitismo.
4. Número de incômodos pelos erros cometidos.

Resumo. Como artifício de resumo, para facilitar o acesso do leitor, foram compiladas as técnicas aplicadas na autoconsciencioterapia do orgulho, as respectivas fases e o principal objetivo atingido:

TABELA 3. TÉCNICAS AUTOCONSCIENCIOTERÁPICAS APLICADAS NA AUTOSSUPERAÇÃO DO ORGULHO.

Técnicas	Fase	Objetivo Autoconsciencioterapêutico
<i>Técnica dos 50 Dicionários.</i>	Autoinvestigação	Ampliar a cognição sobre o orgulho e patologias afins. Diagnóstico diferencial do orgulho.
<i>Técnica da Autobiografia Consciencial Temática.</i>	Autoinvestigação	Pesquisar sobre os efeitos e manifestações do orgulho nesta vida e no ambiente. Ampliar a cosmovisão seriexológica do orgulho.
<i>Técnica da Descrição do Mecanismo de Funcionamento Consciencial.</i>	Autodiagnóstico	Compreender como funcionam, detalhadamente, os mecanismos parapatológicos, considerando os traços e as manifestações atuais.
<i>Técnica do Enfrentamento do Malestar.</i>	Autodiagnóstico	Por meio do malestar, identificar e aprofundar qual faceta do orgulho está se manifestando.

Técnicas	Fase	Objetivo Autoconsciencioterapêutico
<i>Técnica da Percepção das Autojustificativas.</i>	Autodiagnóstico	Identificar quando ocorrer alguma justificativa, como condição de autodefesa.
<i>Técnica da Qualificação da Intenção.</i>	Autenfrentamento	Verificar no momento qual a intenção: egoica ou assistencial.
<i>Técnica da Autopredisposição Fraternal.</i>	Autenfrentamento	Abertismo para as conscins.
<i>Técnica da Autexpressão Autêntica.</i>	Autenfrentamento	Eliminar a vaidade e o proselitismo, com autenticidade.
<i>Técnica do Espelhamento dos Erros.</i>	Autenfrentamento	Desdramatizar os erros próprios e dos outros pela análise racional.
<i>Técnica da Eliminação das Autojustificativas.</i>	Autenfrentamento	Eliminar as justificativas desnecessárias.
<i>Técnica da Prova do Orgulho</i>	Autenfrentamento	Remissão indireta do orgulho.
<i>Técnica da Descrição do Mecanismo de Funcionamento Conscencial.</i>	Autenfrentamento	Desenvolver mecanismo de funcionamento homeostático.
<i>Técnica dos Indicadores de Auto-superação.</i>	Autossuperação	Acompanhar se em algum aspecto ainda existe manifestação de orgulho, para análise e retomada de planejamento.

CONCLUSÃO

Trafal. O foco no trafal da intelectualidade abafou trafores assistenciais, ao modo de acolhimento e hospitalidade, resultando em atraso evolutivo.

Ferramentas. As reciclagens realizadas para defender verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a adesão à heteroconsciencioterapia, a apresentação de artigos e a participação de debates foram resultados dos autenfrentamentos contínuos do orgulho.

Descensão. Ao compreender, com reconhecimento técnico, a condição intraconscencial no momento evolutivo, houve descensão cosmoética e autatualização da situação e da autoimagem real perante os compassageiros evolutivos.

Conscencial. Compreender o mecanismo conscencial do orgulho, com visão mais ampla e seriexológica das leis universais, motivou o desenvolvimento da ambição evolutiva, rumo ao completismo existencial ainda nesta vida.

O CONTRAPONTO DO ORGULHO E DA VAIDADE, NO CASO PESSOAL, RESUME-SE EM TROCAR A COMPETIÇÃO PELA INTERCOOPERAÇÃO E INTERCOOMPREENSÃO; SENDO ESSA CONQUISTA UM INDICADOR DE AUTOSSUPERAÇÃO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; **Dicionário de Consciencioterapeu-ticologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos**; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 web-grafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeu-ticologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 40, 119, 157, 166, 189, 539, 542, 877, 884, 893, 913, 922, 996, 1.007, 1.103, 1.170 e 1.111.

02. Ekman, Paul; **A Linguagem das Emoções**; trad. Carlos Szlak; 287 p.; 10 caps.; 6 esquemas; 2 tabs.; 203 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Lua de Papel; São Paulo, SP; 2011; páginas 206 a 208.

03. Frank, Robert; & Livingston, Kathryn E.; **A Vida Secreta da Criança com Dislexia (The Secret Life of the Dyslexic Child)**; trad. Tatiana Kassner; 214 p.; 5 caps.; 60 enus.; 30 fichários; 3 perguntas; 3 respostas; 1 procedimento; alf.; 23 x 16 cm; br.; M. Books do Brasil; São Paulo, SP; 2003; páginas 6 a 14.

04. Habib, Igor; **Estudo sobre a Autoconsciencioterapia da Vaidade**; Artigo; VII Jornada de Saúde da Cons-ciência & VI Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.09.2012; Saúde Consciencial; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; Seção: Autoconsciencioterapia; 1 microbiografia; 1 E-mail; 11 enus.; 2 refs.; Organização Interna-cional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 139 a 154.

05. Haymann, Maximiliano; **Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação**; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 E-mails; 134 enus.; 2 fluxo-gramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 websites; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 55, 60, 125 e 127.

06. Pelissari, Anelise; Schroeder, Fernanda; & Salles, Rosemary; Orgs.; **Círculo Mentalsomático -Volume VI - Encontros 51 a 60 - Período de 23 de março a 25 de maio de 2013**; revisores Fernanda Schroeder; et al.; 372 p.; 10 caps.; Vol. VI; 1 adendo; 20 cronologias; 30 enus.; 2 E-mails; 12 estatísticas; 15 fotos; 3 gráfs.; 4 ilus.; 4 listagens; 3 índices; 15 minibiografias; 40 perguntas; 10 relatos; 40 respostas; 1 tab.; glos. 640 termos (32 afixos); 2 websites; 1 filme; 1 série; 21 refs. (35 consultadas); alf.; geo.; ono.; 1 anexo; 1apênd.; 23 x 16 cm; br.; Epígrafe; & Centro de Altos Estudos da Cons-cienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2024; páginas 203.

07. Steiner, Alexander; **Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução**; Artigo; VII Jornada de Saúde da Consciência; & VI Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.09.2012; Saúde Consciencial; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; Seção: Autoconsciencioterapia; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 15 refs.; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 128 a 132.

08. Tracy, Jessica L.; **Pride: It Brings Out the Best—and Worst—in Humans**; Artigo; Scientific American Mind; Bimestral; Vol. 24; Ed. 5; Seção: Mind & Brain; Scientific American; New York; November, 2013; página 64.

09. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 267 e 823 a 825.

10. Vieira, Waldo; **Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 mi-crobiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 193, 682 e 918.

11. Vieira, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 125 e 198.

12. Vieira, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexico-gráficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 86, 132, 179, 184, 192, 205, 259, 310, 355, 695, 882, 1.033, 1.081, 1.098, 1.300, 1.409, 1.410, 1.509 e 1.819.

13. **Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 52 e 53.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Almeida, Andréia; *Autossuperação do Orgulho*** (N. 3.726; 17.04.2016); Verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.618 a 6.623; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.08.2025; 17h00.

2. **Brito, Karine; *Orgulho*** (N. 2.444; 11.10.2012); Verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.202 a 24.207; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.08.2025; 17h00.

3. **Leite, Hernande; *Evasão Intermittiva*** (N. 4.794; 21.03.2019); Verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.782 a 15.787; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.08.2025; 17h00.

4. **Lopes, Adriana; *Orgulho Teimoso*** (N. 2.294; 13.05.2012); Verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.217 a 24.221; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.08.2025; 17h00.

5. **Vieira, Waldo; *Autovigilância Ininterrupta*** (N. 166; 23.02.2006); ***Prova do Orgulho*** (N. 777; 12.02.2008); Verbetes; *in: Vieira, Waldo; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.792 a 6.794 e 27.770 a 27.773; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.08.2025; 17h00.

CITE ESTE ARTIGO:

1. **Oliveira, Gelson; *Autoconsciencioterapia do Orgulho***; Artigo; *XX Curso para Formação do Consciencioterapeuta*; 17.08.2025; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientietherapia*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 17; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 10 enus.; 1 esquema; 1 microbiografia; 1 nota; 3 tabs.; 13 técnicas; 13 refs.; 5 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2025; páginas 23 a 40.